

DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNA ÁCIDA FIBRILAR GLIAL (GFAP) NO HIPOCAMPO, CÓRTEX, CEREBELO E ESTRIADO APÓS ELETROCHOQUE AGUDO E CRÔNICO EM RATOS.. Ceresér K. , Bernardes, F. , da Costa1, S. , Feier, G. , Tramontina, F. , Kapczinski, F. , Gonçalves, C. , Quevedo, J. . 1Centro de Pesquisas, Laboratório de Psiquiatria Experimental, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Rua Ramiro Barcelos, 2350 – CEP 90035-003, Porto Alegre (RS) . HCPA.

Objetivo: Determinar alterações de GFAP em tecidos cerebrais após eletrochoque agudo (uma aplicação) e crônico (oito aplicações, em dias alternados) em ratos. Método: Os animais (tratados e controles) foram decapitados a 0 hora, 48 horas, 7, 30, 60 ou 90 dias, após o único ou último eletrochoque. Foram utilizados quinze ratos por grupo em cada tempo. A dosagem de GFAP foi feita por ELISA. Resultados: No córtex agudo e hipocampo crônico, não houve diferenças significativas em todos os tempos; no córtex crônico, GFAP aumentou significativamente após 90 dias. No hipocampo agudo, a diminuição de GFAP foi significativa após 48 h, 7 e 90 dias. No estriado agudo, ocorreu aumento significativo de GFAP após 30 dias, enquanto no crônico houve aumento significativo de GFAP após 48 horas. No cerebelo agudo, GFAP diminuiu significativamente em todos os tempos, exceto 60 dias, enquanto no crônico ocorreu aumento significativo de GFAP em 0 hora. Conclusões: As diminuições de GFAP podem ocorrer devido a uma reação astrogliar, com redução da concentração de GFAP intracelular; já os aumentos estão provavelmente relacionados à gliose reativa; as situações onde ocorreu ausência de significância podem ser explicadas por uma adaptação. APOIO: CNPq, CAPES, FIPE, UNESC e FUNCITEC. Glial Fibrillary Acid Protein (GFAP) measurement in hippocampus, cortex, cerebellum and striatum after acute and chronic electroshock in rats Objective: To determine alterations of GFAP in brain tissues after acute electroconvulsive shock (single application) and chronic (eight applications, in alternating days) in rats. Method: The animals (treated and controls) had been decapitated 0 hour, 48 hours, 7, 30, 60 or 90 days after single or last electroconvulsive shock. Fifteen rats for group in each time had been used. GFAP was determined by ELISA. Results: In chronic cortex and acute hippocampus, it didn't have significant differences in all the times; in the chronic cortex, GFAP increased significantly after 90 days. In acute hippocampus, the reduction of GFAP was significant after 48 h, 7 and 90 days. In the acute striatum occurred significant increase of GFAP after 30 days, while in the chronic had significant increase of GFAP after 48 hours. In the acute cerebellum, GFAP decreased significantly in all the times, except 60 days, while in the chronic occurred significant increase of GFAP in 0 hour. Conclusions: The significantly decrease in GFAP levels can be explained by an astroglial reaction, with reduced intracellular GFAP level; the increases probably are related to reactive gliosis; on the other hand, we can suppose that the absence of significantly in GFAP levels could be related with Central Nervous System adaptation. SUPPORT: CNPq, CAPES, FIPE, UNESC and FUNCITEC.